PRONUNCIAMENTOS DA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 14 DE JULHO DE 2020, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JULHO DE 2020 – **NA PRESIDÊNCIA**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 27ª Sessão Ordinária, 4ª Sessão Legislativa, 18ª Legislatura, realizada hoje, 14 de julho de 2020, às 10h. Votação da Ata. Em única discussão, em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente pelo primeiro secretário, vereador Carlos Muniz.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TOINHO CAROLINO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JULHO DE 2020 – **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, antes de dar continuidade a minha palavra, gostaria de parabenizar o

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

nobre amigo, vereador Teófilo Senna, como a vereadora Aladilce mesmo o chama, vereador Senna, que é um vereador craque de bola nas quatro linhas do campo, assim como é craque aí, na Câmara de Vereadores, e por todos os bairros por onde ele atua. Parabéns, Téo.

Sr. presidente, eu acho importantíssimo o comando de V. Exa. à frente da Mesa Diretora da Casa pelas oportunidades que V. Exa. tem dado a todos os vereadores que atuam em diversos segmentos da nossa cidade.

Então, com isso eu quero dizer que é importante estarmos aqui reunidos para apreciar os projetos do Executivo Municipal. Certo. Mas é necessário também, Sr. presidente, que as Comissões Temáticas da Casa possam atuar para dar celeridade aos projetos dos vereadores, projetos de lei, e que possamos, se o senhor assim achar, fazer uma reunião com o Colégio de Líderes para decidirmos as pautas de votações novamente dos projetos dos vereadores.

Digo isso, Sr. presidente, porque tem um projeto do nobre vereador Edvaldo Brito, importantíssimo para os segmentos de diversas empresas micro da nossa cidade, e que ao longo do tempo vem se arrastando aí. E, com certeza, eu estou preocupado que essa vacina apareça logo, de imediato, e a gente não vote o projeto que foi assinado por todos os vereadores da oposição.

Então, acho que o senhor que tem esse compromisso com os demais 42 vereadores e, sobretudo, com a Cidade do Salvador, que possa colocar esse projeto para votação. Esse é o meu primeiro ponto inicialmente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E gostaria também de aproveitar essa oportunidade da TV Câmara e Rádio Câmara para solicitar ao Executivo Municipal que reveja a questão do fechamento das peixarias da nossa cidade, porque nós deixamos aberto um grande comércio, que é o Ferreira Costa, que estava reduzido o espaço, mas agora ampliou e vende de tudo lá dentro; o Supermercado Extra que vende roupas, vende de tudo e deixamos a peixaria do pobre pescador fechada nos bairros populares da nossa cidade.

Eu acho que as peixarias têm que ser reabertas. Fui procurado novamente por donos de peixarias do bairro de Itapuã, assim como de diversos bairros da nossa cidade, e o prefeito precisa se sensibilizar, que eu acho que ele até está mais sensível, porque ontem quando um empresário que nós vimos no vídeo que viralizou, chorando, pedindo pelo amor dos filhinhos, para que abrisse os comércios da cidade, que revisse essa pauta que o senhor tem discutido e cobrado do Executivo Municipal também, Sr. presidente.

Então, eu estou aqui cobrando, em nome de todos os donos de peixarias e pequenos comércios dos bairros, onde está havendo as restrições sociais, que reveja. Sei que o nosso querido secretário Guanabara, importante secretário, secretário competentíssimo poderá nos ajudar nesse diálogo com V. Exa., presidente, e o Executivo Municipal para que reveja imediatamente esse posicionamento de fechamento dos pequenos comércios, sobretudo as peixarias também dos bairros populares da nossa cidade.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E aproveito, Sr. presidente, para pedir aqui que o senhor solicite à Comissão de Constituição e Justiça para ver, apreciar juntamente com a Comissão de Educação e todas as outras comissões temáticas, um projeto de lei que prevê cotas para professores afrodescendentes na rede pública de ensino para os próximos concursos que virão.

Então, eu estou aqui solicitando a vossa mão, a vossa ajuda, a ajuda de todos os vereadores da Casa para que esse projeto de lei importantíssimo possa ser aprovado em nossa cidade que vai favorecer muitos professores afrodescendentes, coordenadores pedagógicos, para que possam ter 30% da cota do concurso público municipal da nossa cidade.

Inicialmente, é isso, Sr. presidente, e vamos continuar trabalhando em prol da Cidade do Salvador porque esse povo muito precisa e sofrido que o é.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JULHO DE 2020 – **PINGA-FOGO**

Bom dia, presidente. Bom dia, vereadoras e vereadores. Quero saudar o nosso querido amigo Téo Senna, vida longa a esse companheiro, camarada, e que Deus lhe dê muita felicidade.

Eu quero aqui, Sr. presidente, primeiramente, parabenizar a atuação do governador, do prefeito ACM, do presidente Geraldo Júnior, dos vereadores desta Casa pelo empenho do combate à Covid-19, Sr. presidente - o líder Paulo Magalhães está aí

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

atrapalhando o senhor, além de atrapalhar nas comissões, ele atrapalha também na sessão, entendeu? -, mas pelo empenho. A Bahia é um dos Estados que têm feito um trabalho de excelência, e isso é um conjunto de ações feitas pela Câmara de Vereadores, junto com a Prefeitura, o prefeito e o governador Rui Costa.

E acho que, com muita responsabilidade, no momento correto, esses dois decidirão, ouvindo os comitês, para a abertura do comércio da cidade. O que nós não podemos é fazer uma abertura de forma açodada, de forma irresponsável, e retroagir como outros Estados e outras cidades assim o fizeram.

E só para chamar a atenção, eu acho que está todo mundo no prejuízo, os comerciantes. Marta, Aladilce, essas duas companheiras sabem muito bem disso. Mas é bom chamar a atenção para o comerciante que chorou aí fazendo o apelo. Foi o mesmo que estava envolvido naquele esquema da avestruz, que fraudou 50 mil pessoas e foi mais de um bilhão de reais.

Então, a gente precisa ouvir as pessoas corretas, a gente precisa ouvir os comitês, a gente precisa ouvir quem tem expertise em fazer a desinfecção, higienização, a exemplo do que a Casa dos Vereadores tem feito, contratando empresa que possa fazer isso para dar uma certa proteção aos nossos funcionários, aos nossos servidores, aos nossos vereadores e vereadoras.

Então, a gente precisa também ficar atento a tudo isso que está acontecendo.

Uma outra coisa que eu queria, Sr. presidente, e Carolino tem razão, os projetos dos vereadores, que é um projeto que para a gente é de suma importância para a cidade, que é a mudança

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

da Rua Nova Constituinte para o nome de Arnaldo Anselmo. A gente precisa fazer isso a exemplo do que fez o governador Rui Costa a nosso pedido. Foi entregue ontem à Associação Quilombo, de lá de Nova Constituinte, o centro comunitário. Quem vai administrar o Centro Comunitário de Nova Constituinte é a Associação Quilombo. Então, não adianta figuras, pessoas irem lá querer se locupletar dessa luta porque foi a luta da comunidade, a luta do grande líder e da associação.

E por pedido nosso, e foi de pronto aceito pelo governador, e por isso eu quero aqui agradecer a ele o Centro Comunitário de Nova Constituinte, que passará a ser chamado por Arnaldo Anselmo. E isso é, para mim, de uma alegria espetacular, é de uma alegria espetacular para a comunidade, é de uma alegria muito grande para todos nós. É uma figura, um líder comunitário que tem a sua marca, o seu nome, e a família ficou extremamente agradecida.

Quero também, Sr. presidente, agradecer ao senhor e também ao secretário Marcos Passos, porque diante dessa pandemia, e antes dela, os centros sociais urbanos estavam todos abandonados, principalmente o que eu tenho mais carinho, o centro social urbano em que eu fui alfabetizado, utilizava a biblioteca, tinha professores que nos orientavam. Estava lá o mato cobrindo tudo. E a partir do nosso empenho, a pedido, ligando para um e para outro, ali está tudo sendo limpo, tudo organizado, tudo nos conformes para, quando voltar às atividades, acabar todo esse processo de pandemia, as pessoas possam se reunir de forma muito mais segura.

E quero aqui também falar em nome da oposição e em nome de Carolino também que nós precisamos votar projetos dos nossos vereadores, das nossas vereadoras, porque nós temos feito muito por esta cidade quando a gente aprova projeto do Executivo para o combate à pandemia. Mas também têm projetos de vereadores, a exemplo do de Edvaldo Brito, a exemplo do de Marta, de Aladilce, de Sílvio Humberto, de todos os vereadores que podem contribuir muito para a gente dar uma amenizada, que a curva dessa questão da covid possa cair para que a gente possa sair, conversar, tomar café, bater papo, se abraçar.

Eu sei que depois da pandemia haverá muita desconfiança ainda do ponto de vista de quem pegou a pandemia porque são muitas desinformações.

No mais, quero parabenizar a todos e, mais uma vez, com alegria reencontrá-los aqui, mesmo de forma virtual, com saúde e com disposição para que a gente mude essa realidade.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÉRGIO NOGUEIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JULHO DE 2020 – **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, hoje eu vim aqui falar desses homens covardes que ficam agredindo as suas esposas. São uns verdadeiros canalhas, Sr. presidente. Essas senhoras que cozinham, essas senhoras que lavam, essas senhoras que passam

roupa desses canalhas, que são mães dos filhos desses vagabundos, Sr. presidente, eles só servem para espancar essas senhoras, Sr. presidente.

E quando essas senhoras têm coragem de ir na delegacia dar queixa, chegam na delegacia e não tem um policial para dar queixa. Voltam no outro dia, não tem, no terceiro dia, o policial manda ela para tal bairro, Sr. presidente, para fazer a ocorrência. Essa senhora já está com o braço quebrado, olho arrancado, costela quebrada e não há providência nenhuma. Sabe por quê, Sr. presidente? Porque a lei é fraca.

Estou mandando para o governador Rui Costa uma indicação, quando uma senhora chegar na delegacia espancada, na mesma hora a viatura tem que buscar esse safado e jogar atrás das grades. Uma nova lei, governador, de cinco anos de cadeia, dez anos. Garanto que esse covarde não vai bater mais em mulher nenhuma, nem na namorada, nem na amante.

Mas, Sr. presidente, tem que ser uma lei dura realmente, porque esses moleques que batem em mulher não vão na rua procurar um homem mais forte do que eles para sair na mão grande, não vão não, porque eles são covardes. Eles só têm coragem de bater é na mulher deles dentro de casa, que é o ponto mais fraco, Sr. presidente.

Ainda mais, Sr. presidente, que o que mais me dói é que eu sou filho de mulher, Sr. presidente, tenho três filhas mulheres, Sr. presidente, e peço a Deus que não aconteça nunca isso com uma filha nossa, Sr. presidente, que eu não sei o que é que vai acontecer, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Na televisão, toda hora é uma cena: uma jovem de 22 anos foi morta, uma jovem de 38 anos foi jogada pelo ex-marido ou pelo namorado ou pelo amante, Sr. presidente, e não se vê um vagabundo desses atrás da grade, Sr. presidente. Na hora que jogar ele atrás da grade, naquela cela atrasada, que estão lá os meninos precisando de carne fresca, jamais ele vai querer bater em mulher nenhuma, Sr. presidente.

E aí, a Lei Maria da Penha, para quê? As mulheres não têm coragem de ir para a delegacia dar queixa desses vagabundos porque elas sabem que não tem segurança nenhuma para essas jovens, Sr. presidente. E agora inventaram de botar um xis na mão na farmácia, mostrar ao funcionário da farmácia que ela está sendo espancada. Se as mulheres que estão indo na delegacia não estão tendo resultado, quem dirá na farmácia, Sr. presidente. Qual é o funcionário que vai querer se envolver nesse processo, Sr. presidente?

Meu querido governador Rui Costa, estou enviando para o senhor a indicação, para o senhor mandar para a Assembleia. Fazer uma nova lei, ajudar a defender aquelas que mais sofrem, que são as mulheres, que são os pontos mais fracos, aquelas que são mães, Sr. presidente. Governador, manda, saia com chave de ouro do seu governo, uma lei duríssima para esses vagabundos que espancam mulher, de cinco a dez anos. Cinco anos têm que pagar, depois de cinco anos é que vai ter direito a defesa, Sr. presidente.

Eu me sinto, Sr. presidente, enojado quando vejo na televisão um sujeito que bateu na mulher, que bateu na

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

namorada, que bateu na amante, porque essas mulheres são santas, Sr. presidente. Mulher é santa, é quem dá à luz.

Graças a Deus, eu sempre fui apaixonado por minha mãe, sou apaixonado por meus filhos e sempre gostei muito da minha mulher.

Meu muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JULHO DE 2020 – **PINGA-FOGO**

Bom dia, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras.

Eu também quero aqui me associar aos colegas pelo seu aniversário, desejar também vida longa, muitas energias.

Também agradecer ao presidente o apoio que tem dado à Escola do Legislativo Péricles Gusmão Régis. Nós realizamos, na semana passada, um *webinário* com o técnico do TRE, Jaime Barreiros, muito bom para o fortalecimento também da nossa democracia, liberdade de expressão, dos espaços legislativos. Jaime, como sempre, deu uma aula magnífica, trazendo as modificações das leis, sobre a questão da comunicação, o que pode e o que não pode em tempo de pandemia. Tudo isso, então, foi exemplar. Agradecer ao presidente por todo esse apoio.

Também, Sr. presidente, não poderia deixar de trazer aqui - nós já apresentamos uma moção - o orgulho nosso em relação à

Universidade Federal da Bahia, que foi eleita uma das duzentas melhores jovens universidades do mundo. Isso é motivo de orgulho. A moção já está tramitando. Então, orgulho dessa balbúrdia que é a nossa Universidade Federal da Bahia.

Indo nessa mesma linha, Sr. presidente, de outro lado a gente fica na maior tristeza de ver o anúncio do ministro da Educação e, logo que foi anunciado, as redes sociais juntamente vieram apresentando diversos vídeos, trazendo o discurso que ele traz em relação à educação, defende que as mães eduquem seus filhos através da dor física e que o pai deve impor também a direção que a família deve tomar. Então, isso para gente... presidente, está saindo som aqui. O vereador Sérgio Nogueira está com o microfone ligado. Por favor, Sr. presidente, tem que desligar.

Então, Sr. presidente, eu queria trazer também essa reflexão. Por que eu queria trazer esse dado aqui? Porque dia 12 nós também celebramos 120 anos de Anísio Teixeira. Isso para a gente é motivo de orgulho, de muito orgulho, porque a educação, e nós estamos vendo que a nossa democracia a todo momento está sendo atacada – educação e democracia caminham juntas.

Por isso que eu queria enfatizar, trazer a importância de Anísio Teixeira para a nossa educação. Ele, que foi um baiano de Caetité, com todo o sucesso que teve nas suas ações e também buscando a todo momento contribuir para a formação da nossa juventude, do nosso povo em relação aos princípios que nos norteiam diante de tanta realidade perversa, Sr. presidente.

Mostrou o seu projeto em nível nacional, na função em que concebeu a reforma educacional remodelando os ensinos primários, secundários e superior, criando a Universidade do Distrito Federal. Então, foram muitas contribuições valiosas e ricas para a nossa educação brasileira.

Foi também perseguido em decorrência da sua atitude, da sua firmeza, da sua coerência na defesa de uma educação pública e de qualidade, e da democracia. Por isso teve todo esse momento de perseguição de 1937 a 1945 em decorrência da perseguição do Estado Novo. Por isso, Sr. presidente, que isso nos orgulha.

Nos orgulha também que em 1951 ele foi para o MEC, gerir também o CAPES, órgão responsável pela organização da pós-graduação no ensino superior. Em 1952 ele dirige o INEP, instituto que cuidava da construção do sistema nacional de educação à época. Em 1960, junto com Darcy Ribeiro, cria a UNB, que logo se tornou o foco das ofensivas da ditadura militar, com ultrajes e vilipêndios, com ataques diários, como nós estamos vivendo no momento em que nós estamos, de ataques às universidades, retirada dos orçamentos para pesquisa e ensino. É esse saldo que Anísio Teixeira, toda essa contribuição importante para a nossa democracia e para a nossa educação.

Aí, a gente vê o anúncio deste ministro que vem na contramão da nossa história, negando tudo o que Anísio Teixeira nos deixou e também nos referenciou. Por isso, Sr. presidente, os 120 anos de Anísio é momento para a gente celebrar e comemorar junto a esse caos que estamos vivendo agora.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Eu não poderia deixar de, em nossa primeira sessão depois do dia 12, trazer esta reflexão também sobre Anísio Teixeira, que é de fundamental importância para toda a sociedade, para o Brasil. Ele também é referência no mundo inteiro. Por isso, salve Anísio Teixeira! E é de referências dessas que nós precisamos na Universidade Federal da Bahia sendo reconhecida, e não de um anúncio de um ministro desse que nos envergonha, Sr. presidente, que defende castigo para as crianças. Isso não pode estar acontecendo no nosso país.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JULHO DE 2020 – **PINGA-FOGO**

(início com falha no áudio)

... esses empreendedores que vejam, recentemente, no São João, vereador Kiki, a Rede Globo teve como indicação para representante do nosso forró o cantor Léo Santana. Imagine a que ponto a força desses interesses econômicos que estão por trás desses artistas.

Da mesma forma, como aquela terrível reação ao projeto da Quarta-Feira de Cinzas, porque exatamente se projetavam artistas dessa envergadura naquele evento Sabá, infelizmente. A gente percebe que nosso povo, que tem identidade cultural, nosso

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

povo que tem identidade precisa, portanto, construir e garantir que essa identidade cultural seja preservada.

Daí, portanto, Sr. presidente, um projeto de lei apresentado neste plenário por mim e pela vereadora Aladilce Souza, que sofreu veto, mesmo após uma negociação com o Executivo Municipal para que fosse assegurado um percentual de artistas vinculados ao gênero do nosso forró e pudessem garantir, durante o período de contratações juninas, que essa identidade pudesse ser preservada.

Então, eu queria pedir, Sr. presidente, a sensibilidade da articulação política do prefeito porque a gestão não acabou. Às vezes, eu tenho essa sensação de que alguns estão achando que a gestão acabou.

Recentemente, Sr. presidente, a Comissão de Reparação, através do vereador Moisés Rocha, apresentou uma emenda que avançava no projeto que nós vamos apreciar hoje, o Projeto da Inovação Tecnológica, e ainda assim houve reação contrária de setores do governo que não compreendiam não apenas a importância para inclusive adequar o projeto que nós vamos apreciar hoje ao Estatuto da Igualdade Racial, mas também era fundamental que a sensibilidade pudesse voltar a esse setor do governo para que a gente possa preservar o diálogo com a sociedade civil organizada.

Então, Sr. presidente, eu gostaria - para ser rápido e a gente poder avançar na sessão, porque temos que votar esse projeto - de pedir que essa sensibilidade retorne à articulação

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

política do prefeito para que a gente não passe por situações como essa.

Vou votar no projeto, Sr. presidente, a pedido de V. Exa., viu, vereador Geraldo Júnior, que me garantiu que o veto será tratado com a responsabilidade que esta Casa tem com os interesses públicos e com o que norteia a nossa função enquanto legisladores. Afinal, o projeto que sofreu veto inicialmente, eu tive o cuidado de procurar, negociar com o governo...

SR PRESIDENTE GERALDO JÚNIOR: - Me dê só um parêntese. Se V. Exa. me der apenas um parêntese, o projeto de V.Exa. e da vereadora Aladilce sobresta a pauta no próximo dia 20 e meu compromisso continua mantido. Reitero aqui de público a V. Exa.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL: - Pois é. Então, eu gostaria, para concluir Sr. presidente, dizer que essa força da grana que muitas vezes destrói essas identidades e que são muito ruins para a construção do nosso povo, principalmente em um momento como esse que nós estamos vivendo, esse momento de pandemia precisa fazer com que as pessoas reflitam o significado efetivamente de um povo com identidade, de um povo unido, de um povo, portanto, que sabe enfrentar as adversidades quando as mesmas são colocadas.

Então, Sr. presidente, eu agradeço a atenção de V. Exa. e dos colegas. Votarei no projeto do Executivo, como sempre fiz, desde o primeiro dia do meu mandato até o dia de hoje, mas com a responsabilidade com a coisa pública, com a capacidade e a sensibilidade de negociar com as adversidades. Veja, o projeto é

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

de autoria minha com a vereadora Aladilce Souza, e na época em que apresentamos, eu era líder do governo e ela era líder da oposição, e ainda assim nós nos unimos para apresentar um projeto que beneficiaria o nosso povo. Então, Sr. presidente, eu gostaria de contar com o apoio de todos os colegas.

Quero parabenizar o vereador Moisés Rocha pela luta constante da defesa da igualdade racial em nossa cidade, na luta pela reparação do povo negro, que tanto continua sofrendo com o racismo, e as demonstrações, cada dia que passa, continuam. Eu acho interessante as manifestações que o mundo começou a ver pelo assassinato cruel de um negro nos Estados Unidos. Só que isso aqui ocorre todos os dias na periferia da nossa cidade, e o nosso povo ainda precisa ser conscientizado para lutar porque vidas negras importam em qualquer lugar do mundo, mas fundamentalmente vidas negras que estão do nosso lado importam muito mais.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JULHO DE 2020 – **PINGA-FOGO**

Obrigado, Senhor presidente. Bom dia!

Eu não ouvi muito bem o que disse o vereador Kiki Bispo e eu acho que isso foi comum aos demais. Depois seria interessante

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

que V. Exa. fizesse um resumo porque nós não ouvimos mesmo. Estava muito distante.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - O vereador Kiki Bispo, protegendo esta Casa, apresentou uma emenda imaginando o projeto de origem não ter a contemplação do duodécimo, legítimo e legal desta Casa, na ordem de 4,5% – me corrija se não for esse o entendimento. E, de toda sorte, consultando os autos, verificando os autos do projeto de lei, o vereador Kiki Bispo, afirmativamente, disse que há essa previsão. Eu reconheci o valor dele na condição de primeiro vice-presidente, sempre preservando esta Casa e os vereadores desta Casa. Foi esse o encaminhamento do vereador Kiki Bispo.

Obrigado, vereador, mais uma vez.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO: - Muito obrigado, Sr. presidente.

Eu começaria, primeiro, fazendo referência ao dia 12, no sábado também, que além da memória de Anísio Teixeira, eu traria a memória dessa grande ativista, a ministra Luiza Bairros, que foi objeto de um tributo no sábado em sua memória do Pensar Africanamente, que é um canal no YouTube, que foram diversas manifestações. Foi uma tarde bastante emocionante trazendo, falando mais sobre quem foi, quem é – que para a gente ela nunca irá, ela se foi fisicamente, mas, do ponto de vista dessa energia ancestral que ela se tornou para a gente –, foi uma tarde maravilhosa com depoimentos emocionantes e ressaltando que ela sempre nos falava que não há saídas individuais quando você

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

está enfrentando o racismo, as saídas são sempre coletivas. Então, Luíza Bairros sempre presente.

Também lembrar que ontem se comemorou os 30 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente. Então, aqui, a nossa moção de júbilo por esses 30 anos de um estatuto que tem garantido, pelo menos está lá na lei, no papel, garantidas as ações em defesa das crianças e do adolescente, principalmente nesses momentos de violações que atacam a democracia, embora a gente tenha que ficar sempre atento a essas tentativas de redução da maioridade penal.

Ontem, nós fizemos uma *live* muito interessante com Dra. Francislei Amorim, ex-conselheira do Conselho Tutelar e advogada. Então, foi uma noite assim, às 19h nós fizemos um debate bastante profícuo fazendo uma análise do que é que tem sido esses 30 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente.

A outra coisa, Sr. presidente, é que a gente tem a lamentar é o fato de a Bahia ser o segundo Estado com mais mortes em operações policiais, feminicídios e chacinas. Então, isso, para a gente, é algo que nos preocupa, nos indigna porque essa equação de mais policiais, mais armas só está gerando mais mortes dos corpos negros.

Então, a gente precisa ter um processo onde se intensifique a inteligência policial, a formação desses quadros porque esse modelo não tem dado certo, porque é sempre o argumento do enfrentamento. E isso tem levado a Bahia a ostentar esse segundo lugar, só perde para o Rio de Janeiro em mortes. Mas a Bahia vai para 260 mortos.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, isso é algo que nos preocupa bastante. Isso foi um levantamento feito pela rede de observatórios da segurança, e nós temos que envidar todos os esforços, cabe ao município, ao Estado, ao desgoverno federal. Nós precisamos ter ações para proteger as nossas juventudes e nós sabemos que (falha no áudio) na idade, que vai de 20 a 29 anos, esse é o público que tem mais mortes.

Então, eu, que trabalho com educação, sei a importância, quando você oferece oportunidades, você acolhe, você oferece oportunidades, os talentos florescem. Então, a gente precisa de um esforço de todos para tentar buscar mitigar esses efeitos porque essa forma de enfrentamento, os números estão aí, são aterrorizantes, e a gente não pode achar que é natural os pais enterrarem seus filhos e filhas.

Então, tem um alvo aí, que é a nossa juventude negra, e a gente não pode naturalizar essa morte, essa violação dos direitos dessa juventude negra que tem sido a vítima primordial dessa violência.

Essa é uma matéria que está hoje no jornal A Tarde. Eu acho que nós deveríamos nos debruçar sobre esses dados que são trazidos, porque também tem a questão da violência, tem o feminicídio, a violência contra as mulheres, isso está ali posto, e a Bahia vem nesse lugar, de segundo Estado com mais mortes oriundas das ações policiais.

Então, é algo que precisa ser um compromisso de todos nós: buscar criar os meios e as condições para que essas mortes sejam, de fato, diminuídas, e a Bahia pare de ostentar esse lugar,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

só perdendo para o Rio de Janeiro, que, inclusive, além de ter esse número de mortes, mais de 4%, 19 dessas mortes, as vítimas foram crianças, basta ver o caso de João Pedro.

E por fim, Sr. presidente, eu quero trazer aqui que nós, hoje, 14 de julho, tem uma referência do 14 de julho da queda da Bastilha, mas nós precisamos, hoje, com esse projeto municipal da inovação, da Política Municipal de Inovação, nós precisamos dar um salto, nós temos uma boa oportunidade. Eu apresentei, seguindo Moisés, pela Comissão de Reparação, nós apresentamos emendas importantes que ampliam o escopo da política de inovação. E eu apresentei também cinco emendas que visam trazer a inovação - e aí eu peço a atenção dos colegas -, a inovação para além da questão da inovação tecnológica pensando, sobretudo, com foco nas *startups*. É preciso entender que a inovação é para além das *startups*.

Por isso, nós trouxemos uma discussão, Sr. presidente, que nos interessa bastante, que envolve as inovações sociais. Porque nós não venceremos essa pandemia sem trazer as contribuições das organizações sociais com as suas tecnologias sociais para enfrentar o que virá, porque elas têm a expertise e eu entendo que a política municipal de inovação precisa contemplar isso.

E nós vamos insistir também para que no Conselho Deliberativo seja incluído e respeitado o que nós votamos aqui em relação ao Estatuto da Igualdade Racial e Combate à Intolerância Religiosa, que é a questão da paridade das pessoas negras do Conselho Deliberativo da Política de Inovação.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, Sr. presidente, nós apresentamos as emendas, espero que tenham chegado a V. Exa., encaminhei via Leleto, são cinco emendas, que nós apresentamos, além da reapresentação das emendas que não foram contempladas pelo relator das comissões conjuntas de Planejamento e de Reparação, o vereador Duda Sanches. Então, nós apresentamos aí essas emendas e queremos contar com a sensibilidade dos colegas para que possamos dar um salto civilizatório com a política de inovação, que já está lá garantindo o combate às desigualdades raciais e de gênero, mas nós precisamos, de fato, dizer como é que isso vai acontecer.

Então, não pode ser só o discurso, não pode ser só a retórica, a gente precisa de instrumentos efetivos que façam o enfrentamento às desigualdades raciais e de gênero em nossa cidade.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JULHO DE 2020 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Senhor presidente, Senhores vereadores, Senhoras vereadoras, é uma alegria muito grande revê-los, ainda que remotamente, e dizer, Sr. presidente, que depois de 120 dias, mais de 120 dias de distanciamento social, de um trabalho remoto, a gente percebe a falta que faz o calor humano, a gente

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

percebe como fica sem graça a gente trabalhar dessa forma, parece que a gente não consegue fazer as coisas direito. Então, eu estou sentindo muita saudade de todo mundo.

Quero fazer minhas as palavras de Marta, de Sílvio, de todos que falaram até aqui, lembrando Anísio Teixeira, parabenizando os que estão aniversariando e fazendo essas referências que se nós estivéssemos trabalhando presencialmente, a Câmara estaria movimentada, estaríamos fazendo sessões, como a vereadora Ireuda está fazendo remotamente pelo Julho das Pretas, estaríamos fazendo sessão para homenagear o Estatuto da Criança e do Adolescente, discutindo e debatendo todas as pautas da cidade.

Mas, Sr. presidente, o momento é um momento sem graça, é um momento de tristeza e muita resistência. Por isso, eu queria propor, considerando que o que está mexendo com a cidade neste momento é essa questão de abre ou não abre o comércio, são as medidas que foram, inclusive, decretadas recentemente pelo prefeito e pelo governador conjuntamente, que é um exemplo de atuação institucional.

Sr. presidente, a Câmara Municipal tem um papel fundamental nisso. Eu queria a sua atenção, porque a minha fala vai diretamente para V. Exa. A Câmara, como sempre diz o meu querido Edvaldo Brito, é o Poder soberano. Nós temos que entrar nesse debate, não apenas a Prefeitura e o governo. A Câmera precisa, Sr. presidente, por isso que eu quero propor que a Câmara promova na próxima semana um debate, uma sessão especial conduzida por V. Exa. para debatermos esse momento de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

pandemia. É preciso ouvir a Câmara, é preciso ouvir a gente que está em contato com os moradores de bairro, as medidas que são tomadas, ouvir as autoridades, ouvir o comércio, ouvir os empresários que estão, de maneira legítima, se posicionando e as autoridades sanitárias.

Então, eu quero propor, Sr. presidente, eu me proponho, como ouvidora, a ajudar a organizar isso, mas acho que é o momento de nós debatermos ouvindo a sociedade.

Foi colocado aqui - já vou encerrar -, Suíca falou sobre a fala daquele empresário de ontem, mas têm outros empresários que estão nos procurando, que estão apelando. E a gente tem, por outro lado, as mortes que estão acontecendo, são 50 mortes por dia, não é qualquer coisa. E a gente precisa ter cuidado com os passos que a gente vai dar para não termos que dar passos atrás. Então, eu quero propor que a Câmara protagonize esse momento, com toda a legitimidade e responsabilidade que nós temos.

Por fim, Sr. presidente, pedir para apreciarmos as emendas que Sílvio falou. Eu quero lembrar aqui do projeto do vereador Edvaldo Brito e parabenizar Carballal. Não tenho mais tempo para falar sobre o nosso projeto.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JULHO DE 2020 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Muito obrigado, Sr. presidente. Queria saudar a todas as vereadoras e vereadores, trabalhadores e trabalhadoras desta Casa.

Sr. presidente, como foi dito aqui por Sílvio Humberto, são 30 anos que o Estatuto da Criança e do Adolescente foi aprovado, Sr. presidente e representa um avanço, porque tirou a criança e o adolescente de objetos para sujeitos de direitos. A pregação do pastor que foi escolhido para novo ministro - como Marta falou agora - é um retrocesso. Ele vê a criança como um objeto que pode, inclusive, ter seu corpo submetido a tortura, com o argumento da educação. Então, uma nota de repúdio, uma moção de repúdio a esse novo ministro da Educação.

Faço minhas as palavras da vereadora Marta Rodrigues em relação à importância de Paulo Freire para a educação.

Quero dizer também, Sr. presidente, que isso não é só em nível federal que ele vem atacando, vem contingenciando, mas aqui no Estado também a nossa Educação está cada vez mais combalida, as escolas sendo fechadas; as condições físicas de arrepiar, assustadoras; privatização da coordenação das escolas estaduais também; contingenciamento de 110 milhões para as universidades estaduais. Então, é uma situação muito difícil, não diferente da situação do nosso município, com o Pé na Escola, que é um processo de privatização. Tenho visitado as escolas e nossas creches, com condições horríveis para as nossas crianças e adolescentes. Então, quero deixar bem claro que a gente faz uma nota de repúdio.

Em relação à UFBA, quero me associar à vereadora Marta Rodrigues, Sr. presidente. Fazer uma nota de repúdio em relação à Climério de Oliveira, que está no Hospital Salvador, são parturientes de alto risco e o secretário de Saúde solicitou alas para a Covid-19. Quero dizer aqui que o novo reitor da Universidade Federal me representa - para concluir, Sr. presidente. Eles queriam colocar na mesma ala as pessoas com Covid-19 e as parturientes de alto risco.

O que é ruim, o que me assustou foi que o secretário de Saúde do Governo do Estado se associou para atacar o reitor João Carlos Salles. Quero dizer que estou ao lado do reitor João Carlos Salles, ao lado de Sinaide, que é a superintendente, a diretora da Climério de Oliveira. Uma nota de repúdio ao que está se fazendo. Entrou com ação, ganhou uma liminar. Quero que todos nós possamos nos unir para proteger essas parturientes de alto risco.

Para finalizar mesmo, quero dizer, Sr. presidente, que apresentei - acho que Leleto está na mão e V. Exa. também - emendas ao projeto, e eu queria discutir, se a gente puder discutir esse projeto.

(SESSÃO SUSPENSA)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JULHO DE 2020 – **ORDEM DO DIA**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Senhor presidente, eu quero cumprimentar V. Exa. e todos os demais vereadores.

Estamos em discussão do projeto, mas não posso deixar, mesmo em discussão, de louvar V. Exa., não só por esta sessão, mas - é bom que todos saibam - por ter recebido, antes da sessão, quase em cima da sessão e passado a direção para mim, quando teve que sair para a sessão, um grupo de empresários que estava nos estertores.

Depois eu conto isso, mas quero que fique registrado que V. Exa. merece todos os aplausos do mundo por ter sensibilidade para o que se passa nesta cidade. Conforme a vereadora Aladilce pediu que nós ficássemos sensíveis, quero registrar que o presidente é sensibilíssimo.

Em segundo lugar, Sr. presidente, sobre esse projeto, eu vi tantas emendas, tantas rejeitadas, que eu não me sinto em condições de acompanhar o entendimento desse projeto, que acho de alta importância para a cidade.

Por isso, não posso votá-lo com esse afogadilho, em face, inclusive, das emendas que foram rejeitadas. Entendo que qualquer colega meu tem a sensibilidade bastante para, apreciando o texto de um projeto, melhorá-lo com as suas emendas. Se, na realidade, elas são apreciadas como foram, tão de afogadilho, e rejeitadas, eu me sinto incapacitado de votar um texto que quase todos os meus colegas - foram vinte e poucas emendas - participaram da redação e não tiveram como serem acatados.

Na hora da votação, Sr. presidente, se der um tumulto dessas coisas que são à distância, V. Exa. já consigna o meu voto contrário ao projeto com essa justificativa: é um projeto da maior envergadura, e ele não contemplou emendas de colegas meus, que reputo emendas fundamentadas, com certa procedência, para enriquecer a proposição.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JULHO DE 2020 – **ORDEM DO DIA**

Bom dia de novo. Ainda é bom dia, não é? Não tomei nem café ainda, Sr. presidente, para estar nesta sessão.

Antes de começar essa discussão, eu só queria dizer o seguinte: vereadora Aladilce falou sobre a questão do vírus, então, esse vírus ele não morreu, ele continua muito, muito forte ainda, não temos ainda vacina. Enquanto não tivermos a vacina, vai estar todo mundo exposto.

O vírus, ele não pula de casa em casa, nem de um objeto que você pega e está lá, então, tem que ter muito cuidado, lavar muito bem as mãos, usar o álcool em gel, usar máscara, não ir na onda desse presidente ***, que, na verdade, fica incitando a morte das pessoas. Eu acho que ele tem, inclusive, responsabilidade por muitas mortes de muita gente. Então, dizer isso.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E no início, Sr. presidente, eu queria fazer um pedido, Sr. presidente. Eu queria fazer um pedido a V. Exa., o seguinte: vai ter também o Projeto 33/2020. Eu sei que, regimentalmente, nós não podemos opinar, mas eu queria que V. Exa. submetesse à Comissão em Defesa da Criança e do Adolescente pela importância que tem essa Comissão, que V. Exa. pudesse submeter para que a gente pudesse dar um parecer também, está bom?

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Ok, vereador. Faço o registro, inclusive em Ata, viu? Peço para a Diretoria Administrativa, Bruno e Leleto, que me façam lembrar esse encaminhamento do vereador Marcos Mendes porque eu entendo de justiça.

SR. VEREADOR MARCOS MENDES: - Está bom, Sr. presidente.

Então, como falou Sílvio Humberto muito bem, o vereador Sílvio Humberto, então, a gente tem que discutir inovação para além das startups. Eu quero falar diretamente para o vereador Alexandre Aleluia que eu me sinto extremamente desrespeitado como vereador, e eu acho que outros vereadores e vereadoras desrespeitados aqui, como falou o vereador Edvaldo Brito, a falta de respeito por ter analisado então todos esses projetos, vereador Edvaldo Brito, como V. Exa. falou, são projetos que só vêm ajudar, aqui não está versando nada sobre o Orçamento, só vêm para ajudar.

O vereador Sílvio Humberto disse que esse projeto dá em torno de 0,1% do Orçamento, muito pequeno, enquanto outros

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

municípios, como Florianópolis, é 1% pelo menos. Então, você vê como Florianópolis hoje floresce e Salvador não, Salvador fica justamente sempre atrás.

Quero dizer também que a Comissão de Reparação, através do presidente Moisés Rocha, Sílvio Humberto, Suíca, eu participando como suplente também, teve várias propostas e vários projetos importantes. Nós temos a segunda cidade mais negra fora da África, mas o racismo, ele continua aqui diante dessa Prefeitura que não ouve, que não abre a discussão sobre essa questão, como é que a gente vai vencer esse racismo estruturante, como diz Sílvio Almeida, que eu considero um dos maiores intelectuais deste país aqui, mas em momento nenhum é ouvido, é escutado. Então, mais uma vez, parece que os amigos do rei ele tem, inclusive dá para se analisar com mais tranquilidade essas emendas, para a gente não.

Eu quero só fazer uma discussão aqui sobre algumas emendas que nós propusemos aqui pela importância que tem essas emendas, mais uma vez, para além das startups. A gente falou que considerando essa política, que é uma política importantíssima, no § 1º, a gente acrescentou o inciso IV, que é: "Desenvolver pesquisas, bem como capacitação e novas soluções para preservação do meio ambiente, resíduos sólidos e saneamento básico. " Nós estamos numa urgência, numa emergência climática! Qual o problema de se incluir essa emenda num projeto como esse, Sr. presidente Alexandre Aleluia? Por que não incluir? O que é que custa isso? A gente chama aqui uma cidade resiliente, uma cidade preocupada com a questão

socioambiental. Por que isso não é acrescentado a um projeto como esse? O art. 5 diz assim: "Criação de um programa municipal de fomento a bolsas de pesquisa para realizar parcerias com as universidades pública ou privada que visem estudos sobre inovação, sobre gestão pública sustentável e outros temas relevantes para o desenvolvimento do Município de Salvador". Qual o problema disso aqui ser acrescentado a um programa como esse?

Então, mais uma vez, a inovação para além das *startups*. O art. 5º diz inclusive: "Prover o fomento, associativismo e corporativismo no Município de Salvador no que tange à economia solidária, criativa, bem como o âmbito de gestão de resíduos sólidos". Inovação nessa área importantíssima. Temos mulheres aí, homens e mulheres, principalmente as mulheres catadoras, que têm feito um trabalho excelente nessas cooperativas. Então, esse associativismo, esse cooperativismo, tem uma importância grande para todos nós, e a gente não sabe por que isso não é acrescentado.

Outra coisa, no art. 6º, incentivo a associações, de novo: "Cooperativas, organizações não governamentais que desenvolvam pesquisa, ações, gerem trabalho no âmbito da gestão de resíduos sólidos, coleta seletiva, compostagem, reciclagem, bem como outros aspectos de trato com lixos orgânicos e inorgânicos". Já pensou a possibilidade que a gente tem da inovação num município como esse, de Salvador, que cada vez mais, essa emergência climática, com obras como o BRT,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

que está destruindo tudo, tamponando rios, que vem na contramão da história, inclusive derrubando árvores.

A gente tem aqui um manual, inclusive, um manual importante de arborização e temos um plano diretor de arborização urbana. Mas eles estão fazendo obra de requalificação no Corredor da Vitória e estão podando raízes, acreditem se quiser, podando raízes, e as árvores estão caindo. Duas árvores já caíram e uma terceira está por cair e tem uma quarta já condenada. Então, um absurdo que vem acontecendo e a gente podendo aqui ter um incentivo a isso, a inovação nesse sentido e nada.

A outra coisa é na seção XV. Essa seção XV, eu quero discutir com muita tranquilidade, Sr. presidente, porque um conselho, por exemplo, a gente tem que saber qual é a função desse conselho, se ela é deliberativa ou se ela é meramente opinativa. Nós acreditamos que tem que ser deliberativa. Então, isso não diz no projeto de lei, nem isso foi analisado.

Em relação aos vinte e um membros, eu concordo com os vinte e um membros, mas, mais uma vez, o poder emana do povo, e eu acho que através dele deve ser exercido. A gente colocou a representação da sociedade civil com mais força. Então, tem uma importância grande a representação da sociedade civil.

E outra coisa importante: não se diz como vai escolher os membros. Todos os membros de um conselho têm que ser escolhidos através de votação entre seus pares, tanto na parte empresarial como na sociedade civil. Ele pode até indicar com relação aos agentes públicos, o Poder público, mas eu acho que

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

isso aqui não versa sobre isso também, em relação. Aí, a gente fala o quê? Que não poderá ter mais de um representante da associação, a gente ratifica isso e tal, (inaudível), e os membros serão nomeados pelo Poder Executivo depois de toda a votação. Eu acho que tem que ser nomeado mesmo.

No art. 25, subseção III - da Aplicação dos Recursos do Fundo Municipal Inovação. Então, mais uma vez: "Criação de bolsas e iniciativas científicas, mestrado, doutorado, que fomente a pesquisa sobre a inovação, gestão pública sustentável e outros temas relevantes para o desenvolvimento no Município de Salvador. " O que eu quero dizer com isso aqui? Se por acaso a gente não fizer um programa como esse, vai ser mais um projeto de lei aprovado, mais um programa aprovado, mas me perdoem, é um programa *fake*, mais um programa *fake*, não vai servir para nada, é dinheiro público, ou seja, só coloca por colocar.

Mas a gente não abre um processo de discussão ampla, não abre uma audiência ampla, chama todos os setores da sociedade, inclui principalmente negros e negras deste município pela importância que têm.

Então, eu, realmente, Sr. presidente, fico muito triste em saber que um projeto desse vai ser aprovado, mais uma vez, sem uma ampla discussão, sem entender a responsabilidade que tem vereadoras e vereadores nesta Casa por estar discutindo amplamente, por estar elaborando, por estar sendo ouvido, escutado. Então, a gente fica muito triste com um projeto como esse.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Para finalizar, Sr. presidente, eu queria dizer a V. Exa. que também quero me associar aqui ao vereador Sílvio Humberto, não só sobre essa questão. Inclusive, seria uma questão para a gente cada vez mais lembrar de uma mulher guerreira, uma mulher negra que foi de suma importância para essa questão, não só na questão de gênero, mas na questão racial, que é Luíza Bairros, né? Luíza Bairros, nós temos um profundo respeito, inclusive eu participo do Instituto Búzios, com Valdisio Fernandes e Rosana Fernandes e várias vezes ela foi convidada para reunir junto conosco sobre essa OSCIP, então, tem uma importância grande Luíza Bairros e ela faz muita falta e muita saudade aqui no Município de Salvador.

Então, por ela, eu acho que a gente precisava, mais uma vez aí, respeitar todos esses projetos de emendas que foram encaminhados pela Comissão de Reparação e também entender que a cidade precisa realmente se desenvolver com muita habilidade. Eu acho que foi muito interessante, o vereador Luís Carlos fez uma lembrança grande quando ele pega as pessoas com deficiência. Então, é isso que a gente gostaria de ver na nossa cidade.

Então, diante de tudo isso aqui que foi falado, pela insensibilidade do presidente da CCJ, pela insensibilidade dos outros vereadores que não entenderam a importância, independente do vereador ser oposição ou do vereador ser situação, que a gente pudesse agregar para fazer com que um projeto como esse fosse um projeto que tivesse um retorno e um resultado importante para o Município de Salvador.

Sr. presidente, então, quero já dizer antecipadamente que o meu voto é contrário pela falta de respeito com vereadoras e vereadores.

Muito obrigado, Sr. presidente.

*** Expressão retirada do pronunciamento por determinação do Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JULHO DE 2020 – **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, eu não vou usar nem o tempo todo, Sr. presidente, mas eu queria começar chamando a atenção para a necessidade do Executivo mudar a postura em relação a nossa Câmara Municipal. Eu acho que foi o vereador Marcos Mendes que falou, já outros vereadores falaram.

Não é possível, Sr. presidente, que as emendas que nós apresentamos com tão boas intenções, as melhores intenções, todas essas 24, 25 emendas que foram apresentadas, elas foram apresentadas com o melhor dos propósitos por nós, vereadores, que somos os representantes legítimos e legítimas do povo desta cidade. E a intenção foi contribuir com um projeto que é da maior importância, um projeto de inovação em uma cidade tão desigual. E a gente sabe que inovação, tecnologia geram desenvolvimento,

ajudam a romper com as desigualdades, a reduzir com as desigualdades. E nós, vereadores, que fomos eleitos pelo povo, não temos condição de emendar um projeto desse? Emendas que não são inconstitucionais, emendas que não vão ferir o Regimento nem a legalidade municipal.

Por que o prefeito rejeita todas as emendas ou quase todas? Aprova uma ou outra, quando aprova! Porque eu até fiquei surpresa, porque, em geral, nenhuma emenda é aceita. Quero até parabenizar o vereador Moisés Rocha, o vereador Suíca, o vereador Luís Carlos, que tiveram suas emendas aceitas, eu concordo com elas, inclusive dei meu voto na CCJ considerando essas emendas.

Mas eu quero apresentar a minha manifestação de insatisfação, de revolta e de repúdio por essa postura do Executivo de rejeitar as emendas da Casa. Isso mostra o desprezo pelo papel do legislador, não é outra coisa.

Então, eu quero, inclusive, chamar atenção, eu fiz uma emenda, vereador Edvaldo Brito, V. Exa. que é jurista, a emenda que eu fiz, não sei se deu para todo mundo prestar atenção, aliás não deu para prestar atenção porque ela não foi apreciada aí no plenário, mas se trata do seguinte: nós temos um conselho que foi criado para o Sistema de Inovação, que é composto por pessoas, representantes do segmento privado e dos gestores. Eu propus que, quando estiver em tramitação ou em apreciação projetos relacionados a interesses dessas empresas, cujos representantes estão no Conselho, que esses representantes se abstenham de apreciar, de falar ou de votar. Isso foi rejeitado,

presidente. Não é possível, Sr. presidente. Nós temos claro, em todas as leis do país, que não se pode admitir que entes privados façam negócios que estejam na estrutura do governo, na estrutura pública, com a administração pública. Isso é vedado a qualquer servidor público. Aí um representante do setor privado, que está no Conselho, pode opinar sobre um projeto dele, de interesses particulares. Isso é francamente inconstitucional, e nem isso a CCJ, o presidente Aleluia rejeitou, solenemente, por indicação, óbvio, do prefeito ACM Neto.

Então, eu quero deixar firmada a minha irresignação. Eu tenho certeza que V. Exas., em sã consciência, não concordariam com o posicionamento dele. Tenho certeza que Edvaldo Brito, Odiosvaldo Vigas, que é um decano nesta Casa, Mangueira, que é um decano, e todos os outros, que são pessoas que prezam pelo interesse público, pela proteção do erário público, concordam comigo.

Eu queria entender a razão da rejeição dessa emenda. Queria entender. No mais, acho que é um projeto importante, nós precisamos fazer valer o Estatuto da Igualdade Racial, que para mim foi a lei mais importante aprovada por esta legislatura, no ano passado. É preciso que esse Estatuto seja concretizado, e ele só pode ser concretizado através das outras legislações, como esta agora. Então, a gente tem que ir recheando as outras leis, as leis que vão surgindo, vereadora Marta, de diretrizes estabelecidas no Estatuto da Igualdade Racial, que foi o que os companheiros e colegas da Comissão de Reparação e outros colegas procuraram fazer.

Portanto, quero deixar aqui marcada a minha manifestação de tristeza, mesmo, com essa postura do Executivo em tratar os nossos vereadores e vereadoras, todos da Câmara, indistintamente.

Acho que é preciso que esta Casa se posicione de maneira mais firme, mais altiva, porque nós temos a mesma responsabilidade que o Executivo tem, ou, quiçá, maior, porque nós somos mais numerosos do ponto de vista substantivo, da diversidade de opiniões. Nós representamos todos e todas desta cidade, então, a nossa opinião não pode ser desprezada assim facilmente, e, às vezes, sem nem uma argumentação que nos convença. Para você rejeitar uma emenda como essa que eu acabei de falar aqui, é preciso que me diga porque um empresário que esteja num Conselho desse vai se utilizar de recursos públicos, ele tendo um projeto que está sendo apreciado para ser financiado e ele mesmo pode falar e votar no projeto, influenciar o Conselho a votar no projeto dele. Isso é um absurdo!

Então, eu quero deixar aqui registrada, apesar de eu saber que sou minoria, nós sabemos que somos sempre minoria, professor Edvaldo Brito, mas eu quero deixar registrada a minha posição contrária a essa postura que vem desde o início do governo ACM Neto, de centralização absurda do poder, de delegação, de trazer cada vez mais para ele apenas as deliberações sobre os destinos desta cidade, sobre a aplicação dos recursos públicos desta cidade. Nós não podemos admitir isso. Está lá na Constituição: o Brasil é uma República Democrática de Direito. É um Estado Democrático que nós estamos construindo

e, para que isso seja verdadeiro, nós temos que, na prática, considerar e ouvir a cidade.

É nesse sentido ainda que eu termino fazendo um apelo ao presidente, vereador Geraldo Júnior, que coloque e aprecie o requerimento que eu fiz. Já estou encaminhando, presidente, por escrito. Fiz verbalmente, mas estou encaminhando. Que a Câmara faça, na próxima semana, uma sessão temática para discutirmos a cidade neste momento da pandemia, para discutir o que é preciso o município fazer para ajudar empresários, comerciantes, e ajudar as pessoas que estão sofrendo. Cesta básica não resolve a situação, mas tem outras medidas que o município pode tomar, seja do ponto de vista próprio, como adiando pagamentos de impostos, seja do ponto de vista de pressionarmos o governo federal para liberar os recursos que a cidade precisa, que a economia precisa, que os empresários precisam. Até hoje os financiamentos não saíram. Quero lembrar aqui, também, por exemplo, vereadora Marta, que nós temos bilhões parados no governo federal, no Ministério da Saúde, para a Covid e não são aplicados. Isso é um escândalo o que nós estamos vivendo. É um absurdo.

Para concluir, Sr. presidente, vamos afirmar a soberania da Câmara, vamos fazer valer aquele slogan: "O futuro da cidade passa pela Câmara Municipal de Salvador".

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JULHO DE 2020

ORDEM DO DIA

Bom dia, presidente.

Reafirmando de novo e saudando os colegas, dizer que esta prática nesta Casa tem sido recorrente, porque teve a LDO, a Lei de Diretrizes Orçamentárias, foram mais de 36 emendas e nenhuma dessas emendas foi acatada. Isso para a gente é muito ruim, porque, professor Edvaldo Brito, é o Poder Legislativo quem tem o direito de emendar, de melhorar, seja a peça que for. Quando se trata de LOA, Lei Orçamentária de Diretrizes, é importante e todas as emendas que foram apresentadas, foram emendas que todos os vereadores e vereadoras se debruçaram, ouviram, escutaram a população e, a partir dessa escuta, apresentaram essas emendas. Nenhuma delas foi acatada. O relator, que foi o vereador Kiki Bispo, que se debruçou para elaborar, a única emenda que foi acatada foi a do duodécimo, de 4,5%. Eu votei nesta emenda só, e o meu voto contrário às demais, porque não dá para a gente estar se debruçando, estudando, lendo, buscando aperfeiçoar e nenhuma dessas emendas serem acolhidas.

Fiz essa introdução da LDO para a gente ver o quanto está, nesta Casa, o desrespeito aos vereadores e às vereadoras. E agora, também, em relação à Política Municipal de Inovação, que é fundamental, como já foi dito aqui por todas e por todos. O meu voto, que apresentei, juntamente a vereadora Aladilce o fez, na Comissão Conjunta de Finanças e CCJ, condicionei aprovar a

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

partir do acolhimento daquelas emendas. Como é que nós vamos tratar de uma Política Municipal de Inovação, que institui mecanismos, sistemas e também incentivos para a inovação em um ambiente produtivo e social do município, e a gente sequer pode estar apresentando sugestão de melhoria em relação a esse projeto de lei? Porque quando você fala de criar, de expandir, de aperfeiçoar as ações governamentais, isso também acarreta no aumento da despesa e será acompanhado também com todo esse nosso debate de estimativa do impacto orçamentário, que nós sempre colocamos aqui pela Comissão de Finanças e Orçamento e dentre tantas outras, as peças orçamentárias. E por isso que a gente fica também muito indignado e triste com essa decisão, porque o objetivo da política é orientar as ações e, também, a gestão de inovação que venha promover a geração de conhecimento, de produtos, de serviços e o acesso também à nossa sociedade.

Daí, as nossas emendas que foram apresentadas - eu vou fazer aqui uma síntese mais geral porque não só foi só uma, nós apresentamos algumas emendas -, elas vêm na perspectiva de garantir que todas, apoio, desenvolvimento, tecnologias inovadoras, possam ter essa garantia que têm. A gente tem os convênios que a partir daí buscam as agências das universidades e dos diversos segmentos, da Secretaria de Ciências e Tecnologia, que é de promover a transferência também de conhecimento, estimular essa interação com todos esses segmentos.

Então, é a sociedade que na sua busca visa contribuir para o desenvolvimento social e econômico no Município de Salvador,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

porque as universidades públicas têm todo esse *know how* e esse conhecimento e é importante também contribuir nessa perspectiva da inovação e de todo esse debate que é importante para nossa cidade.

É claro que a política já veio de forma atrasada, já poderia ter passado por esta Casa, mas quando vem não acolhe o que nós debruçamos. E não só foi um ou dois vereadores e vereadoras, foram diversas as emendas que foram apresentadas no período hábil, que requer e compreende essas emendas para enriquecer esse projeto e dar a dimensão - quem está lá fora, a sociedade também nos procura, encaminha sugestões -, e a partir dessas sugestões é que nós formulamos as nossas emendas.

Então, isso, presidente, é muito ruim para todas nós e todos nós, esse processo como tem sido na nossa Casa, reiteradas vezes, em não acolher as nossas emendas e sequer se coloca à disposição para gente fazer um debate e entender por que essas emendas... Eu acho que se o projeto vem para a Casa, cabe aos vereadores e as vereadoras, assim como nós temos feito, fazer o debate na Casa. Não é para gente estar votando nem perguntar ao Executivo se essa emenda cabe ou se não cabe. A Câmara é independente, os Poderes são independentes, e por isso tem que se debruçar e fazer.

Na reunião das Comissões Conjuntas, Planejamento - que eu faço parte - e Reparação, com as emendas apresentadas tanto pelo vereador Moisés Rocha, que preside o Colegiado, e o vereador Suíca, vereador Luiz Carlos, os outros vereadores que

apresentaram, Marcos Mendes e Sílvio, e que não foram incorporadas, e a minha também.

E aí, Sr. presidente, eu vou aqui manifestar o meu voto, porque, respeitando essas emendas apresentadas pelos meus colegas: Moisés, que trouxe emendas em nome da Comissão da Reparação, de Suíca, de Luiz Carlos, e dizer que daqui para frente, Sr. presidente, pedir a V. Exa. que também busque esse entendimento, esse debate maior para Casa em relação às nossas emendas, essa prática recorrente não pode estar na nossa Casa acontecendo. Esta Casa que tem uma história, tem toda uma caminhada na busca de afirmar cada vez mais a independência e a democracia.

E quando nós reafirmamos e depositamos o nosso voto para que V. Exa. conduzisse esta Casa como presidente, foi também dentro deste debate da transparência e, cada vez mais, afirmar a democracia e garantir que todo esse debate que a Casa possa estar apresentando seja acolhido e que não precise ir para o outro lado da cidade, para o Palácio Thomé de Souza, perguntar o que pode e o que não pode, porque isso diminui a nossa Casa, a nossa Casa é grande e tem toda essa capacidade de apresentar para melhorar o projeto que vem do Executivo. Porque aí fica difícil - a oposição na Casa quando a gente se elege são os vereadores - a oposição também cumpre um papel para afirmar que essa democracia se realize.

Imagine se não tivesse oposição nesta Casa? Ia votar, não ia fazer nenhum debate, a população que está nos assistindo pelas nossas redes sociais, pela rádio e pela TV Câmara não ia

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

saber nem o que era, o que é que se trata essa Política Municipal de Inovação.

Então, nós estamos tendo essa oportunidade de trazer esse debate e o papel de quem vem aqui à frente e coloca os seus nomes para fazer o debate e para estar informando a população, é da bancada de oposição. Então, para gente ver o quanto o contraditório enriquece cada vez mais a nossa Casa Legislativa, que é um poder autônomo e independente.

E é isso, Sr. presidente, que eu quero prezar, pedir e solicitar a V. Exa. que também, a partir de agora, essas emendas que nós vamos estar apresentando, é claro, porque nós temos compromisso com a cidade, que a cidade elegeu os 43 e, quando nós adentramos aqui, nesta Casa, foi pela porta desses movimentos sociais, que são os movimentos de luta na cidade nas diversas áreas e isso nós precisamos também voltar e estar fazendo essa nossa contribuição em um projeto como esse, desse tamanho, dessa envergadura, que está tratando na nossa cidade da inovação tecnológica e esse debate é necessário.

Olha, nós estávamos numa era analógica e agora estamos na era tecnológica, e um projeto como esse vem nessa direção e, por isso, todas essas emendas dos diversos vereadores e vereadoras também têm esse cunho que é fundamental para enriquecer e para a gente tratar esta cidade na sua grandeza e no seu tamanho que ela tem. E aí não dá para que as nossas emendas não serem respeitadas, acatadas e incorporadas, porque ninguém está fazendo emenda nem inconstitucional nem emenda

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

para aumentar despesa do município, até porque nós conhecemos o Regimento da Casa e sabemos como tratá-lo.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JULHO DE 2020 **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, foi falha técnica aí, porque não estavam liberando o meu som. Sr. presidente, me ouve bem aí? Vocês me ouvem?

Então, Sr. presidente, eu lamento profundamente que neste dia 14 de julho, que poderíamos dar um salto em termos de inovação, mais uma vez nós não o faremos. Não o faremos porque as emendas, o total das emendas que foram apresentadas no sentido de melhorar qualitativamente o projeto, elas não foram acatadas, e mesmo as que foram acatadas, como diz bem o adágio popular, que é um provérbio, você está colocando remendo novo numa roupa velha, porque a maneira como foi concebida a política de inovação é uma visão onde isso já nasce velho e desconectado com o que está acontecendo no mundo e principalmente no que nós vamos enfrentar.

Infelizmente, a política de inovação, como eu já disse anteriormente, está restrita única e exclusivamente a esse modelo baseado nas s*tartups*. E nós colocamos acertadamente que uma das finalidades dentro do plano estratégico será enfrentar as

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

desigualdades étnico-raciais e também de gênero, mas dentro da política. Quando você vai para os demais artigos, isso não terá efetividade porque onde seria importante ter essa presença, não constará porque quando envolve o Conselho, não tem nada lá dizendo absolutamente nada no que tange dialogar com o Estatuto da Igualdade Racial e de Gênero ou Estatuto da Igualdade Racial e Combate à Intolerância Religiosa.

Então, não tem condições. E a forma, com todo respeito ao vereador Alexandre Aleluia, a forma como as emendas foram rejeitadas, só dizendo rejeito e não apareceu, não disse nem o porquê, não se diz o porquê, porque os argumentos são pífios, são argumentos frágeis, que não dialogam com o esforço que nós fizemos ao longo da semana, no final de semana, de conversar com as pessoas da área (falha no áudio), não envolve a questão do Estatuto da Igualdade Racial, porque contraria o Estatuto que nós votamos nesta Casa.

Fica parecendo que querem um Estatuto de faz-de-conta, que não vai enfrentar o racismo na nossa cidade. Então, a política de inovação, da forma como está colocada, nada mais é do que referendar esse impacto da branquitude na Cidade do Salvador, onde essas *startups* são focadas nas pessoas brancas desta cidade. E quando nós poderíamos dar um salto de qualidade, não o fazemos porque queremos as pessoas negras sempre naqueles lugares tipo pré-determinados.

Querem utilizar o discurso da cidade negra, da Roma Negra, da capital da negritude para conseguir lá fora, e quando envolve, de fato, garantir a participação das pessoas negras

nesses espaços de decisão, a gente aqui faz um verdadeiro faz-de-conta. É um verdadeiro faz-de-conta porque poderia se avançar, nós votamos um Estatuto da Igualdade Racial e nós precisamos dar aplicabilidade.

Quando nós temos um instrumento, temos uma política nesse sentido para fazê-lo, nós, simplesmente, fazemos de forma muito superficial, como se nada existisse porque, se considerarmos o que vinha antes, o que estava posto antes e o que foi possível emendar, não tinha nenhuma emenda aí que do ponto de vista atentasse contra a constitucionalidade. O que, de fato, deveria ter sido observado, ao não considerar essas emendas que foram propostas na sua integralidade, isso, sim, isso estava indo de encontro ao que nós votamos aqui em relação ao Estatuto da Igualdade Racial.

Então, para mim, hoje é um verdadeiro faz-de-conta. A gente vai falar em inovação e essa inovação é inovação do tipo conservadora, porque uma cidade com uma concentração de renda que nós temos, uma cidade que tem uma concentração do ponto de vista de uma desigualdade racial enorme, como nós temos, alguém falou aqui, mas Salvador é o 1º PIB do Nordeste, a 9ª em termos do PIB do Brasil entre as cidades brasileiras. Mas, Salvador ostenta uma desigualdade racial que demostra claramente para onde está indo essa riqueza. Como diz muito bem a superintendente do Dieese, você tem pouco emprego formal, mas você tem muito trabalho. E é trabalho de péssima qualidade e trabalho precário nesta cidade. Então, essa política, que poderia dialogar com os problemas efetivos da inovação, não

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

reconhece, por exemplo, a chamada, o que nós denominamos e foi objeto das nossas emendas: a inovação social.

Nós nos debruçamos no final de semana, conversamos com especialistas, apresentamos cinco emendas visando garantir essa inovação social, mas considerando, Sr. presidente, e demais colegas, o que nós estamos trazendo em termos da inovação social, que é garantir o papel das chamadas empresas sociais, é garantir, por exemplo, nós fazemos mostrando diálogo, entendendo o porquê que Lisboa se transformou no que é, e lá tem uma agência de inovação social e nós poderíamos dar um salto e nós não o faremos, porque, simplesmente, nós incorporamos um modelo conservador.

E mais do que isso, aquilo que já foi trazido pelas vereadoras Marta, Aladilce, pelo vereador Marcos Mendes, essa sensação de subserviência em relação ao Poder Executivo. Porque parece que só há vida inteligente do que sai de lá, e o que nós temos afirmado é que nós temos a capacidade de emendar, e o que está sendo proposto com essas emendas, as 24 emendas que foram apresentadas, no sentido de dar substância ao projeto e levar o projeto a dialogar com o que nós tínhamos de mais atual no mundo, é essa ideia de trazer a inovação social que levaria, de fato, atrair novos investimentos para essa política.

Mas a opção do Executivo é uma opção extremamente conservadora e que só tem um discurso, porque eu vi na terça-feira, naquela terça-feira negra, o prefeito colocar que vidas negras importam. Assim, vidas negras importam, entre aspas, porque quando a gente tem uma questão específica para poder se

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

posicionar, as vidas negras não importam. E mais do que isso, é o que a gente tem dito, porque quando nós olhamos a situação dos cientistas nossos, dos empreendedores negros que nós temos, dos pesquisadores negros, isso não é reconhecido.

Esse é um ativo importante nessa luta de afirmar a diversidade como um ativo e nós, novamente, tivemos uma chance, tivemos uma grande oportunidade e nós recuamos, preferimos esse jogo de faz-de-conta, onde esse jogo da forma como está aí, vai garantir, simplesmente, os mesmos e as mesmas pessoas nos mesmos lugares. São os mesmos e as mesmas reforçando esse pacto da branquitude na nossa cidade.

Então, para mim é um grande faz-de-conta. Eu vou concluir, Sr. presidente, demonstrando aqui a minha indignação, porque nós votamos nesse Estatuto e nós precisamos tirar o Estatuto, de fato, do papel para colocar na prática. Nós estamos tendo essa chance e, mais uma vez, nós adotamos uma postura extremamente conservadora, que reforça o racismo institucional, reforça esse racismo estrutural, que parece que, assim, tudo muda para tudo permanecer como está.

Então, a nossa digital, a nossa digital preta que está aqui, essas mãos negras que estão aqui, não vou colocar minha digital nesse projeto que, para mim, é um projeto que reafirma isso que nós estamos a todo o momento dizendo: isso não vai combater as desigualdades raciais e de gênero no nosso município.

Obrigado, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JULHO DE 2020 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereadores. Até a próxima convocação da nossa Sessão Ordinária.

Declaro encerrada a Sessão.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br